

## 19/06/2015 - Câmara Brasil-Alemanha impulsiona Eficiência Energética

*“Seminário Brasil-Alemanha de Eficiência Energética” possibilitou novos caminhos energéticos em prol da sustentabilidade e competitividade na indústria*

A Eficiência Energética é pauta mundial e todas as suas vertentes estão influenciando não apenas a vida das pessoas em seu cotidiano, mas as formas e meios de produção. O bom funcionamento da economia e do progresso industrial dependem da gestão responsável da energia. Essa temática fez parte do “Seminário Brasil-Alemanha de Eficiência Energética”, promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK-SP), por meio de seu Departamento de Meio Ambiente, Energias Renováveis e Eficiência Energética. O evento, que aconteceu no último dia 16 de junho e contou com palestrantes do Brasil e da Alemanha, discutiu as necessidades e as novas formas de se obter o sucesso produtivo, alinhado a eficiência energética. Um dos diferenciais do evento foi contar com especialistas provenientes da Alemanha, país, que além de ser o detentor de tendências tecnológicas no segmento, é exemplo e líder mundial no uso eficiente de energia.

A abertura do evento contou com a Diretora de Meio Ambiente, Energias Renováveis e Eficiência Energética da Câmara Brasil-Alemanha (AHK-SP), Daniely Andrade. “É uma satisfação possibilitar essa troca de expertise, estimulando a redução do consumo de energia pelo uso mais eficiente, que proporciona às empresas mais competitividade e produtividade, além de maior disponibilidade de energia e redução de impactos ambientais.”, comenta. O evento seguiu-se com apresentação de empresas alemãs detentoras de tecnologias focadas na temática, além da participação de especialistas, que apresentaram os respectivos mercados no Brasil e na Alemanha.

### **A Eficiência Energética segundo especialistas:**

-Eficiência Energética na Alemanha - Maximilian Müller, energiewaechter GmbH em nome da Exportinitiative Energieeffizienz do Ministério Alemão da Economia e Energia (BMWi)

“É possível produzir riqueza e crescimento com eficiência energética. Para isso precisamos colocar em prática a ‘energia economizada’, ou seja: não precisamos gerar, gastar e pagar por uma energia que não é necessária em certo momento. É preciso pensar não apenas em energia renovável, mas também em eficiência energética.”

-Eficiência Energética na Indústria com foco particular em aquecimento - Alexander Ritzler, Consultor Sênior, ÖKOTEC Energie Management GmbH

“Empresas podem reduzir em até 30% o consumo de energia, por meio de uma ferramenta (Analysis Pinch), a qual faz uma análise do cenário energético da empresa e traz a sua real necessidade.”

-A escassez de água no Brasil e o impacto na geração de energia - Cilene Victor, Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero

“A desaceleração da economia brasileira mascara a crise energética, já que a demanda, principalmente industrial, diminuiu. O Brasil possui muitos projetos focados em eficiência energética, mas é necessário que saiam da teoria para a prática. O Brasil necessita de um órgão oficial que possa pautar assuntos sobre essa temática.”

-Eficiência Energética: solução para a crise? - Rodrigo Aguiar, Presidente Associação

Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (ABESCO)

“O mercado brasileiro de eficiência energética ainda é muito baixo. Para piorar, o País conta com o custo alto de energia para a indústria. Segundo estudo divulgado no fim de abril deste ano pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, o custo brasileiro é de R\$ 543,90 MW e a média mundial é R\$ 257,50 MW. Com esse cenário quem quer investir no Brasil? É preciso mudar para ganharmos competitividade e isso pode começar por cada empresa, focando na sua eficiência energética.”

-Sistema de Eficiência energética na pequena e média Indústria - Dr. Ruy Bottesi, Diretor Adjunto de Saneamento e Diretor de Energia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)

“Energia é tema estratégico para o desenvolvimento do País. Precisamos da criação de estímulos para implementação de projetos para geração, distribuição e smartgrid. É preciso levar em conta que uma indústria forte significa um país forte”.

-Eficiência Energética na Indústria do Brasil e da Alemanha e o avanço delas por soluções tecnológicas - Jean-Christian Brunke, Pesquisador no Instituto de Economia e Uso Racional de Energia da Universidade de Stuttgart

“Eficiência Energética não é a mesma coisa que economia energética. Para que uma empresa consiga de colocar competitivamente no mercado, precisa de uma gestão energética, tanto dos processos quanto dos comportamentos humanos.”

-Financiamento de projetos de eficiência energética no Brasil - Rafael Ramalho Corso Bergamaschi, Gerente de Negócios da Desenvolve SP

“O nosso foco é promover pequenas e médias empresas que tragam inovações para o crescimento sustentável, instaladas no Estado de São Paulo.”

Para contribuir com o que há de mais moderno no quesito eficiência energética, as empresas alemãs Janitza Eletronics, RBR Messtechnik, REWITEC e KEC (Kretschmer Energie Consulting GmbH) apresentaram suas tecnologias e participaram (dia 17 a 19 de junho) de uma rodada de negócios para identificar potenciais parceiros no Brasil. O momento possibilita uma oportunidade única de contato com os melhores players e cases de sucesso no seguimento, além do conhecimento dessas novas tecnologias.

Sobre a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) - A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) é uma entidade que desenvolve um papel essencial no fomento das relações econômicas entre os dois países. Filiada à Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK), a Câmara Brasil-Alemanha atua como base para o fortalecimento e a diversificação dos negócios de seus associados, na atração de investimentos para o Brasil, na ampliação do comércio bilateral e na cooperação entre os países do Mercosul e da União Europeia.

No Brasil há 99 anos, a Câmara Brasil-Alemanha congrega 1.700 associados, entre empresas de capital ou know how alemão instaladas no Brasil e companhias brasileiras e alemãs voltadas ao comércio exterior, e conta com 220 funcionários atuando em 13 cidades brasileiras. Por meio da Câmara Brasil-Alemanha, os associados se beneficiam de uma rede de mais de 130 câmaras espalhadas em 81 países, além de 83 entidades do gênero na Alemanha. Em 2014, a Câmara Brasil-Alemanha trouxe para o Brasil 43 delegações empresariais e contou com a participação de 15 mil executivos em congressos, seminários e reuniões ao longo do ano.

AHK Brasil